

MUNICIPIO DE PASSO FUNDO



RELATORIO
da propaganda agricola

realizada pelo encarregado

FRANCISCO ANTONINO XAVIER E OLIVEIRA

em 1917.



Livraria A Minerva

— PASSO FUNDO —

Pelo Trigo

Elle é **verde** a principio, **amarello** depois: as duas cores mais amplas da bandeira gloriosa do Brazil,

Para represental-a mais fielmente não tem o azul, é certo, nem as constellações brilhantes que o ponteiam, mas o céu da Patria lh'os dará, cobrindo-o como o seguro elemento de **Ordem e Progresso**.

*

Não é só esse, porém o symbolismo da abençoada planta.

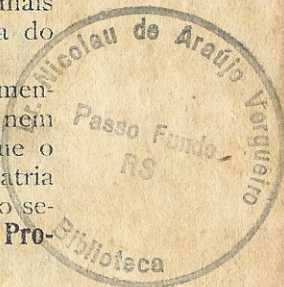
O **verde** que a seara ostenta a principio, póde symbolisar a nossa esperança no futuro grandioso da Patria, construido principalmente pela riqueza que lhe ha de vir dessa planta, que **amarellece** no curso da sua evolução bemfazeja para os povos.

*

Plantar trigo, pois, é cultivar as cores symbolicas do Paiz, é ter esperança no futuro da Patria, é enriquecer o Brazil!

Passo Fundo
23—VI—917

F. Antonino X. e Oliveira,



RELATORIO

da propaganda agricola

Realizada pelo encarregado
Francisco Antonino Xavier e Oliveira

**Illmo. Sr. Tte. Cel. Pedro Lopes
de Oliveira.**

D. Intendente Municipal.

N/cidade.

Tendo V. S^a., por officio de 18 de Maio p. f., me confiado a realisação de uma propaganda em favor do desenvolvimento da nossa agricultura, o que aceitei com prazer pelo facto de constituir iniciativa de summa importancia para o municipio, venho hoje, depois de levar a cabo tão honrosa incumbencia, fazer o seu relatório pela forma que segue.

Prescrevendo o mencionado officio que essa propaganda fosse feita por meio de conferencias ruraes, em reuniões convocadas com o concurso dos srs. Subintendentes, para realisar-a emprehendi naquella data uma serie de excursões que se prolongaram até o dia 9 deste mez, sommando 782 kilometros de jornada para o accesso de todos os pontos que V. S.^a me indicara.

Comecei o trabalho pela opulenta região do Uruguay, que forma o 8.^o districto municipal, ahi realizando duas conferencias: uma em Paiol Grande, séde da colonisação estadual, e outra em Erechim, séde do districto. A primeira, si bem que regularmente concorrida, poderia entretanto selo muito mais si não militasse a desfavoravel circumstancia da noticia de sua designação chegar atrazada, quando já não era possivel ser transmittida aos nucleos visinhos, dahi resultando ser assistida somente

pelos moradores da séde e suburbios mais proximos. Em Erechim, porém, onde não se deu esse inconveniente e a convocação tôra reforçada por avulsos que na minha passagem para o sertão, na vespera, ia deixando nas estações para serem distribuidos, a propaganda reuniu vasto auditorio, abrangendo muitas pessoas vindas dos nucleos de Capoerê, Erbangô, estação Erechim, Sertão, Floriano Peixoto e outros.

Indo depois ao 2.^o districto, fiz-me ouvir no Campo do Meio, sua séde, em reunião bastante concorrida, formada por moradores de varios pontos da circumscripção; lançando tambem a propaganda no Matto Castelhano, onde já existe bom numero de colonos com florescente agricultura.

Em outra excursão, fui ao 5.^o districto onde é situada a importante colonia do Marau que serve de celleiro a esta cidade, e em cuja séde, com assistencia de avultada reunião

de lavradores não só do districto, como também da zona do municipio de Guaporé que fica annexa, realizei a minha quarta conferencia.

Dirigindo-me depois ao 6.º districto, preleccionei no Pontão, sua séde, também com grande concorrência, e encaminei a propaganda no Bugre, em reunião accidental, assistida por varios moradores dessa zona.

Em excursão subsequente, percorri os 4.º, 7.º e 9.º districtos, fazendo conferencias successivamente na Tapéra, Esperança, Não me Toque e Carasinho, todas com regular concorrência; bem como palestras em varios pontos, uma das quaes, em Kronenthal, assistida por bom numero de moradores.

Finalmente encerrei o trabalho com uma excursão ao 3.º districto, fazendo-me ouvir na estação da Coxilha, onde me aguardava crescido numero de

peçoas de varios pontos do districto.

Nessa longa trajectoria foime dado contemplar de perto o bello quadro que o municipio offerece presentemente no aspecto economico, mercê da grande colonisação que nos ultimos tempos ha surgido em suas magestosas florestas, formando importantes nucleos, nos quaes o trabalho perseverante do colono, auxiliado efficaçamente pela fertilidade magnifica do solo, prospera de modo notavel.

Diante de situação tão promissora e do extraordinario impulso que lhe resultará do vasto desenvolvimento que essa colonisação vai tendo em varios pontos, quer pela acção do Governo, quer de particulares, póde-se concluir que dentro de poucos annos será elle collocado em primeira linha na producção agricola do Estado.

Folgo em registrar que a

propaganda encontrou o melhor acolhimento no municipio, despertando verdadeiro interesse nas classes ruraes.

E não era para menos, attenta a importancia enorme do seu objectivo e a opportunidade completa que a inspirava.

Da sua repercussão, ora generalisada a todo o territorio passo-fundense, deve-se esperar, pois, um resultado fecundo; muito principalmente na lavoura do trigo, pela qual está reinando excepcional entusiasmo.

Em todos os pontos que percorri terá ella uma grande expansão no corrente anno, podendo-se-lhe calcular o triplo, pelo menos, da área do anno passado.

Eis porque, si o tempo correr bem, não será exaggero orçar-se a nova safra em cerca de 200.000 saccos, attendendo-se a que, além da expansão geral da cultura anterior, grande é o numero de novos plan-

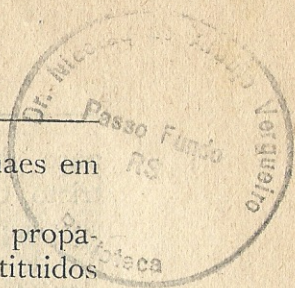
tadores, muitos dos quaes em boa escala.

Como resultado da propaganda estão já constituídos dois syndicatos para essa cultura, sendo um no Campo do Meio e outro no Maráu.

Ao começar o trabalho, notei a falta de sementes em uns pontos e a deficiencia, por má qualidade, noutros; facto que, em seguida, communiquei a V. S.^a, ponderando a necessidade de obter-se com urgencia uma partida de sementes boas, vinda de fóra, providencia ainda vantajosa pelo facto da renovação que traria ás sementeiras, conforme aconselha a pratica da cultura.

Attendendo a essa reclamação, V. S.^a dirigiu-se ao Governo do Estado, que, segundo communicação recebida, providenciou já a remessa de 200 saccos de semente, a serem repartidos nesta cidade e no sertão do Uruguay.

Tambem reclamei providencia a respeito de cal para o pre-



paro das sementes nesse districto, onde faltava e convinha ser supprida sem demora, a fim de poderem os lavradores utilisal-a na plantação, que ia começar; reclamação esta que tambem foi attendida por V. S^a.

Pelas informações colhidas nas minhas excursões, apurei que a cultura do trigo é feita ainda em sua maior parte sem a observancia das regras que devem acompanhal-a.

Em muitos casos, nem mesmo a escolha da semente se faz, sendo esta lançada á terra no estado em que sahe do celeiro ou vem do armazem, preterindo-se, assim, o salutar preceito que diz: *Bôa semente, bôa colheita*, no qual repousa, em grande escala, o exito da seára.

Tambem a immunisação contra as pestes não é feita por muitos lavradores, circumstancia inconveniente porque deixa o trabalho em risco de ser annullado pelas mesmas.

Si fosse possivel a creação de um serviço permanente em favor da cultura, dirigido por profissional que auxiliasse os lavradores com o seu conselho benefico, removendo as imperfeições notadas e ministrando as informações necessarias ao assumpto, estou certo que o resultado immediato seria um desdobraimento extraordinario da producção.

Mais me persuadiu da conveniencia, senão verdadeira necessidade desse alvitre, a variedade do rendimento que a cultura apresentou na ultima safra, oscillando desde 20 até 108 de colheita por um de planta, porcentagem que podendo ser influida pela differença das terras de uma para outra região, entretanto se mostra por demais pronunciada para que em grande parte não obedeça tambem á diversidade dos methodos empregados na cultura.

A producção das lavouras regulares ordinariamente é de

40 mais ou menos, ao passo que nas boas não é difficil encontrar colheitas muito maiores; pelo menos tenho em minha carteira varios casos bastante animadores entre esse resultado e o maximo de 108 já citado.

Estabelecido o serviço a que alludo e que naturalmente abrangeria todo o quadro da agricultura local, é claro que os processos primitivos não poderiam resistir á evidencia esmagadora dos resultados apresentados pelos bons methodos, cuja vulgarisação tenderia a unitormisar as culturas, augmentando as colheitas em toda a linha.

Sem o concurso dessa medida o progresso do trigo há de operar-se, é certo, como até aqui tem se operado, mas sem poder, entretanto, apresentar o vasto desenvolvimento que lhe desejamos, e offerecendo o inconveniente lamentavel de muitos ensaiadores inexperientes, suggestionados pelo

extraordinario alcance patriotico da cultura, mas empregando methodos defeituosos, poderem concluir que ella não offerece as apregoadas vantagens, quando a verdade irrefragavel é que o municipio, além dos magnificos resultados destes ultimos annos, tem para recommendal-o um passado de mais de 60 annos, firmado não só na tradição oral como em numerosas referencias escriptas, o que tanto basta para que hoje se possa dizer que constitúe uma esplendida realidade franqueada á iniciativa de todos aquelles que fazem profissão da agricultura, ou estão em condições, pelos seus recursos pecuniarios, de impulsional-a em beneficio do engrandecimento da Patria.

Na primeira estatistica agricola que se organisou depois da installação do municipio, occorrida a 7 de Agosto de 1857, já o trigo figurava com uma plantação de 1600 litros,

lançada á terra em 1858 e da qual veiu a resultar uma colheita de 19.200.

Seis annos depois, um lavrador do 1.º districto colhia mais de 100 alqueires dessa planta, fazendo jus ao premio de 2:000\$000 que a Assembléa Legislativa instituiu para estimular a cultura.

Em 1875, como consta do archivo da extincta Camara Municipal, já a sementeira occupava no municipio uma extensão de 653.400 metros quadrados, collocada em 4.º logar no quadro das plantações do anno.

Portanto a lavoura tinha já progredido bastante, signal evidente que a sua adaptação fôra feliz, porque si assim não acontecesse é claro que ao contrario de progredir, como essa estatistica demonstra, teria sido abandonada pelos lavradores.

Adianta a Camara, no mesmo relatorio de onde tomamos a referencia, que pouca

terra era preparada a enxada, e o processo consistia em roçar, derribar e queimar as mattas, e depois fazer a plantação; sendo que o arado não fôra ainda introduzido no trabalho agricola do municipio.

Por occasião da Exposição Brasileira Allemã, de Porto Alegre, realisada em 1881, a commissão encarregada da remessa de productos do municipio estampava em seu relatorio este expressivo trecho:

«Lembramos as palavras do naturalista dr. Reinaldo Hensel que disse quando aqui esteve, no anno de 1865, que os municipios de Passo Fundo e Vaccaria podiam fornecer de trigo, centeio e cevada a todo o Imperio».

Não admira, pois, que a cultura do precioso grão, embora lentamente, viesse percorrendo os annos até 1908, quando sobre elle vazei no meu folheto *O Municipio de Passo Fundo na Exposição Nacional do Rio de Janeiro*,

que acompanhou o mostruário do município, a referencia que passo a transcrever:

«Tambem esta planta dá-se vantajosamente em nossas terras, tendo já larga cultura.

Sua producção ordinaria, pelos methodos rotineiros, varia de 40 a 60 alqueires por um de planta».

Parece-me que estas referencias e a marcha auspiciosa da importante cultura nos ultimos annos, são assás sufficientes para demonstrar que ella já não permite a menor duvida, antes impõe-se como emprehendimento de exito seguro, constituindo uma das mais solidas esperanças de nossa terra.

Na previsão, porém, de que se possa perguntar por que razão a planta, sendo assim tão vantajosa, não progrediu amplamente no passado, antecipo-me a esclarecer essa objecção com subsidios da propria historia local.

Em seu relatorio de 1881,

offerecido á Assembléa Legislativa da Provincia, diz a extincta Camara Municipal:

«Não se tem desenvolvido convenientemente a industria agricola em Passo Fundo. Este estado embryonario é devido principalmente á situação geographica desta circumscripção territorial, longe dos mercados consumidores, longe do littoral, não podendo os productos do solo, já pelas difficuldades do transporte, já pela careza dos fretes,—supportar a concorrência dos productos similares de logares mais proximos e servidos por melhores estradas.

Não ha esperança da agricultura corresponder á riqueza productiva, sem o melhoramento das vias de communição, abrindo-se boas estradas de rodagem, estabelecendo-se pontes nos arroios, e, sobretudo, depois disso, colonisar-se a região uberrima do valle do Rio Uruguay em sua margem esquerda acima da

freguezia de Nossa Senhora da Luz de Nonohay, e margem direita do rio Passo Fundo, tributario d'aquelle.»

Já em relatório anterior, a mesma Camara, numa previsão brilhante do futuro de sua terra, abórdara o assumpto pela fórma seguinte :

«A canna de assucar, a mandioca, o fumo, o arroz, o trigo, são especies que hão de figurar na exportação como fontes abundantes da riqueza publica, logo que o melhoramento das vias de comunicação coincida com a densidade dos habitantes, e o trabalho abandone a rotina, auxiliando-se dos instrumentos aperfeiçoados da arte moderna, testemunhos do progresso.

A ideia de colonisar o alto Uruguay, traduzida em facto, mudará a face das cousas.

As mãos callosas do colono intelligente, revolvendo a face da terra banhada pelas aguas do magestoso rio, desvenda-

rão thesouros que já não mysterios para ninguem.»

Isto dizia a Camara em 1874, alludindo a distante futuro que podemos reconhecer na epocha de hoje pelo silvo constante da locomotiva, que fende o nosso territorio em toda a extensão, correndo sobre 280 kilometros de linha e servindo a 16 estações, por onde se escôa a nossa exportação espantosamente desenvolvida nos ultimos annos; pela vasta colonisação não só do Uruguay como dos demais districtos; pela densidade da população que sobe já a perto de 100.000 almas, e finalmente pela transformação do trabalho agricola e industrial, que dia a dia se aperfeiçôa e avoluma, relegando ao passado os velhos processos de acção.

E si esse futuro se mostra em plena evidencia, confirmando as previsões dos nossos veneraveis antepassados que constituíam a Camara patriótica de 1874, cabe-nos o de-

ver de aproveitá-lo na máxima extensão possível, fazendo com que a nossa lavoura, principalmente no ramo precioso do trigo, possa concorrer em larga escala para que o paiz se liberte da importação desse genero, cujas entradas annuaes orçam por milhares e milhares de contos de réis.

Para que se tenha uma ideia bem nitida da importancia extraordinaria dessa cultura, para que se veja quão patriótica ella é, passo a transcrever do brilhantissimo trabalho *O Problema Nacional da Produção do Trigo*, publicado em 1910 pelo illustre escriptor patricio sr. A. Gomes do Carmo, a crystalina exposição que segue:

«Vejamos o que nos ensina a Estatística Commercial. De 31 de Dezembro de 1900 a 31 de Dezembro ultimo, o Brazil dispendeu em trigo e farinha a fantastica somma de 27.000.000 esterlinos ou.....

432 000:000\$000 rs. em moeda brasileira, ao cambio da Caixa !!!

Si não houvessemos precisado exportar tão fabulosa somma para termos o pão nosso de cada dia, toda essa dinheirama se teria incorporado no organismo nacional, contribuindo assim para nossa riqueza e poderio.

Quantos melhoramentos não teriam resultado da incorporação desse mundo de ouro no nosso organismo?

Figuremos algumas hypotheses:

— Com os 27 milhões esterlinos que se nos escaparam, teriamos construido 10.800 kilometros de estradas de ferro, á razão de 40:000\$000 por kilometro. E, si tal houvesse acontecido, o nosso territorio estaria a esta hora servido por cerca de 30.000 kilometros de vias ferreas, em vez dos escassos 19.000 kilometros que possuímos;

— Teriamos c o n s t r u i d o

os portos do Pará, Recife, Bahia, Victoria, Parana-
guá e Rio Grande do Sul,
custando-nos cada um, em mé-
dia 4.500.000 esterlinos;

—Teríamos reduzido a divida
interna fundada de reis.....
532.000:000\$000 a.....
100.000:000\$000.

—Teríamos reduzido o nos-
so papel moeda de curso for-
çado a 200.000:000\$000, em
vez de 632.000:000\$000 que
ainda é neste momento ;

—Teríamos descido a divida
externa de 81.000.000 de
esterlinos a 54.000.000 ;

—Teríamos construido 8640
escolas hygienicas para abri-
gar quasi toda a população
infantil que presentemente re-
cebe instrução neste vasto pa-
iz ;

—Teríamos ensinado a ler
e escrever a 2.880.000 peque-
nos brasileiros, admittindo-se
exaggeradamente que cada a-
lumno custe 1:500\$000 ao
Estado ;

—Teríamos construido 14

formidaveis *Minas Geraes*, á
razão de 1.928.000 libras ca-
da um !!

Para que fatigar o leitor
com hypotheses do que pode-
riamos possuir, mas que não
possuimos, só porque deixa-
mos de cultivar o trigo ?»

Nos seis annos que já con-
ta esse trabalho benemerito, a
cultura em referencia tem
progredido bastante, do mes-
mo modo que os elementos
de comparação que serviram
para resalta-la aos olhos
do paiz; a despeito disto, po-
rém, o problema permanece
aberto, porque continuamos a
dispender fabulosas sommas
na importação do genero,
quando é certo que si fosse
elle objecto de um impulso
decisivo em toda a zona que
o póde produzir, como suc-
cede comnosco, dentro em
poucos annos passariamos a
exportal-o em vasta quantida-
de, evitando que o nosso ou-
ro pãssasse ao estrangeiro.

A cultura do arroz, feita no município desde um passado tão longo quanto o do trigo, constitúe tambem uma fonte merecedora de vigoroso impulso.

Para demonstral-o basta dizer que, não ha muito, o sr. Amantino da Silva Rocha, do 3º districto, tendo semeado seis alqueires dessa planta em seu campo nas immediações do rio do Peixe, viu a colher seiscentos e setenta e cinco ou sejam cento e doze alqueires de colheita por um de planta!

A despeito desse e outros muitos resultados magnificos até aqui registrados pela cultura em varios pontos do município, somos ainda importadores do genero, porque a sua produção não basta ao consumo; notando-se que o arroz vindo de fóra nos custa, comprado ao commercio local, o bello preço de trinta e tantos mil reis o sacco, circumstancia que torna assás opportuna a sua cultura

em maior escala do que actualmente é feita.

E' verdade que nem todas as propriedades ruraes dispõem de terreno apropriado para isto, mas, em compensação, tambem não é pequeno o numero das que estão em condições de fazel-o com excellentes probabilidades de exito em mais de um logar da respectiva área.

Especialmente nos campos marginaes dos rios Passo Fundo, Sarandy, da Varzea e outros, me parece que devem abundar logares preenchemdo os requisitos de que depende esta cultura de tanta importancia para o nosso município.

Por outro lado, o aproveitamento desses logares para o surto de arrozaes, além de não prejudicar a criação do gado, traria uma nova fonte de renda para seus proprietarios, fazendo com que muitos delles podessem ganhar contos de reis com semelhante iniciativa.

Accresce, ainda, que ésta determinaria não pequeno aug-

mento no valor das propriedades, conforme aconteceu, entre outros pontos, no municipio de Cachoeira onde já se chega a arrendar uma quadra de sesmaria para arrozal pelo extraordinario preço annual de 5:000\$000!

Muita luz poderá fazer neste assumpto o importantissimo trabalho publicado em 1905 pelas columnas d'*O Gaúcho*, desta cidade, por um illustre profissional que modestamente occultou o seu nome sob o pseudonymo de *Avante*.

Outra cultura de grande importancia para o municipio é a da alfafa, em cujo amplo desenvolvimento poderíamos crear uma fonte de largã exportação para o Norte, onde encontra collocação immediata.

Direi mesmo ser ella um ramo capaz de levantar fortunas em pouco tempo, com a vantagem de não depender do emprego de grandes capitaes.

Basta considerar que um al-

queire de terra cultivada com essa planta, poderá dar até oito cortes por anno, de duzentas arrobas cada um, conforme acontece com um lavrador do meu conhecimento na zona do Uruguay, que tem chegado a fazer cortes de um metro e vinte centimetros de altura, facto que serve para demonstrar a plena viabilidade da cultura em nosso meio.

Presentemente o genero chega a ser vendido alli até a 2\$700 por arroba, preço este que perfaz 540\$000 de cada córte, ou sejam quatro contos trezentos e vinte mil reis de resultado bruto ao anno, notando-se que esse lavrador não tem o seu tempo exclusivamente consagrado ao ramo, e sim o utiliza em varias outras occupações.

Na colonia do Sananduva, pertencente ao municipio da Lagoa Vermelha e que fica lindeira ao nosso territorio, estou informado existir um colono que de cada córte dessa

forragem apura a bella quantia de um conto de réis.

Em nosso município, principalmente na zona do Uruguay, já existem varias plantações regulares, orçando as maiores por 50 kilos de semente, e na Entrada do Matto Castelhana consta-me haver já uma de 100 kilos.

A cultura do fumo deve também ser objecto de attenção dos nossos lavradores.

Isto porque, como succede com o arroz e o trigo, a sua experimentação vem de larguissimos annos, o que tanto basta para ter-se firmado como um dos productos definitivos da nossa agricultura.

Ha annos, a exportação de fumo em folhas começou a desenvolver-se no 7º districto, mas presentemente está paralyzada como consequencia do grande incremento da industria madeireira nessa circumscripção.

O fumo é um producto de

consumo mundial, o que faz com que a sua exportação já mais deixe de ser vantajosa para o paiz.

Por iniciativa da firma Albino de Mayer & Cia., de Porto Alegre, foi introduzida o anno passado, na colonia Erechim, a cultura do linho, planta da qual a mesma firma fez alli distribuir bôa quantidade de sementes para experiencia.

Segundo informações que me foram prestadas na mesma colonia, o resultado do 100 kilos de sementes foi este: 1200 kilos de sementes e 5.000 kilos de palha.

Cultura simples, podendo ser feita duas vezes por anno, além das fibras que tem já grande consumo no paiz, a sua semente é empregada no fabrico de oleo que, como succede com aquellas, ainda importamos do estrangeiro, consideração pela qual, não ha muito, a *Companhia de Tecidos de Linho de Sapopembá*, do Rio

de Janeiro, fez ampla propaganda da sua cultura, vulgarizando instruções impressas que bem demonstram a grande importancia da planta, cujo desenvolvimento estou convencido que seria assás vantajoso para nós.

Uma outra cultura destinada a brilhante porvir no municipio, dada a facilidade com que nelle se adapta a amoreira, é a da seda.

Já no sertão do Uruguay, em Paiol Grande, está sendo montado um estabelecimento para a sua exploração, iniciativa esta que se deve á tenacidade e intelligencia do sr. Mucio de Castro, que já dispõe de 5.000 pés da citada arvore, grande parte dos quaes já desenvolvidos.

Nessa região ha numerosos colonos que cultivam a amoreira com o mesmo proposito, com a vantagem de varios delles serem conhecedores do ramo, por terem-n'o cultivado em

Bento Gonçalves e outros pontos das antigas colonias italianas do Estado; lavradores esses aos quaes o mesmo sr. Mucio distribuiu casulos para experiencias, que produziram muito bom resultado.

Pretende esse sr. começar a criação do bicho da seda em novembro proximo, para cujo fim já construiu dois amplos pavilhões.

Com relação ao assumpto ha muito interesse entre os colonos daquella zona, o que indica que o importante ramão tardará figurar no rol da nossa produção rural.

Producto de grande importancia na vida economica do municipio, para cujo desenvolvimento tanto contribuiu no passado e ainda hoje concorre, não podia a herva-matte deixar de preocupar-me nas excursões da propaganda agricola.

Tornava-se necessario demonstrar a extraordinaria vantagem da sua cultura, já ensaia

da com resultados tão satisfactorios em varios pontos da campanha, conforme se póde ver, entre outras, pelas bellissimas plantações feitas em Carasinho pelos srs. Antonio R. de S. Anna Vargas, já fallecido, e Antonio de Oliveira Mello; no Passo da Areia, proximo a esta cidade, pelo sr. Miguel Schaeffer, e nas proximidades da estação da Coxilha, pelo sr. Manoel Amanacio Teixeira, cada uma das quaes dispõe já de algumas centenas de formosas arvores.

Em uma serie de brilhantes artigos publicada ha annos pel'*O Gaúcho*, desta cidade, foi já demonstrada, pelo sr. Gabriel Bastos, illustre membro do Conselho Municipal, a importancia enorme dessa cultura, ficando ahi exposto que seria ella entre nós mais rendosa que a do café em S. Paulo.

Era, pois, necessario que apprehendendo eu a propaganda agricola instituida por V. S^a., não esquecesse esse trabalho

meritorio, cujos subsidios muito me serviram.

Acho que a sua reimpressão em folhetos para uma ampla distribuição no municipio, não poderia deixar de contribuir para o desenvolvimento rapido da cultura da preciosa arvore.

Vai já avultando no municipio a producção de vinho.

Dado o desenvolvimento da colonisação de origem italiana, que jámais deixa de plantar a parreira para o fabrico dessa bebida, dentro em breve poderemos exportal-a em larga quantidade para o Norte, em cujos mercados encontra boa collocação.

Conviria, porém, cogitar-se de que, dada essa exportação, o producto fosse fiscalisado a bem de evitar-se a sahida do artigo inferior, afim de não prejudicar a industria rio-grandense nessas praças.

Poucos dias antes da minha sahida para a propaganda a

gricola, li, num jornal do sul do Estado, que estavamõs importando palhas de vime da Republica Argentina.

Isto fez-me suggerir, nas minhas excursões, a idéa de que essa planta, tendo conveniencia em ser cultivada para attender ao seu grande consumo industrial, poderia tambem prestar bons serviços na conservação das aguadas, attendendo-se a que requer logares humidos.

Eis porque conviria ensaiar-a em tal sentido, mesmo porque o exemplo da ultima secca, da qual só agora vamos sahindo, aconselha que se cogite de attenuar os effeitos prejudiciaes da repetição de tal phenomeno.

Parece-me que a plantação dessa arvore ás margens de lagôas, açudes e outras aguadas desabrigadas, não poderá deixar de contribuir para a sua conservação, além de offerecer materia prima abundante e lenha ao proprietario.

Por outro lado a experiencia não será dispendiosa por-

que o vime facilmente pega de varas ou galhos, depressa formando grandes arvores.

Constitue assumpto de grande importancia o partido industrial que se pôde tirar do nosso pinheiro, fóra do vastissimo emprego que elle tem hoje na industria da serraria, mister para o qual já existem no municipio cerca de 180 estabelecimentos, numero que em breve será augmentado com a abertura de novos, presentemente em via de fundação.

No engenho S. José, de propriedade da firma Henrique A. Häcker & Cia., sito no 7^o. districto, estabelecimento que senti não poder visitar por ser afastado do meu itinerario, já se hão feito importantes experiencias no particular a que alludo, extrahindo dessa preciosa arvore o alcatrão, breu, therebentina, alcool methylico e outras substancias, revelando a possibilidade de uma nova industria de summo interesse pa-

ra um territorio onde, como acontece aqui, essa arvore em certas regiões chega a assombrar pela sua extraordinaria abundancia.

Embora constitúa assumpto differente da propaganda que relato, achei opportuno fazer-lhe esta referencia no desejo de que venha a ser objecto de attenção dos espiritos emprendedores

Em summa, sr. Intendente, muito longe iria eu si pretendesse alongar-me a cêrca dos muitos meios que a opulencia magestosa do nosso municipio offerece para a edificação do imponente futuro que lhe está reservado.

Nem mesmo tinha eu necessidade de fazer as considerações que acabo de externar, porque V. S^a. é bem conhecedor do assumpto, muito principalmente porque já fez parte da classe digna dos que no arroteio do sólo contribuem

para o desenvolvimento economico da Patria.

Si, pois, me abalancei a dal-as, foi simplesmente para que, na previsão de ser publicado este relatorio, pudesse elle contribuir, embora humildemente, para o progresso mais amplo do formoso polygono que marca no mappa do Rio Grande do Sul a existencia do nosso amado torrão.

Nas conferencias que realizei nesta jornada, todo o meu empenho voltou-se a esse objectivo, e posso dizer sem o receio de errar, que em toda a parte constatei a existencia de um alto sentimento de patriotismo, disposto a trabalhar com interesse no bello afan da expansão do grandioso factor de riqueza e de progresso, que é a agricultura.

Todas as possibilidades que se desenharam no meu espirito, foram expostas detalhadamente com a demonstração clara das vantagens que offe-

reciam ao trabalho das populações ruraes que visitei.

Preoccupou-me constantemente na travessia da nossa campanha, sendo objecto de amplas referencias, a necessidade da transformação do trabalho das pequenas propriedades, que muito lucrariam e com ellas o municipio, si ao envez de serem utilizadas na criação de gado, que diminuta vantagem pôde trazer-lhes, optassem pela agricultura como ramo principal, deixando aquella como subsidiaria.

Feito isto, dentro de poucos annos poderia o pequeno proprietario auferir peculio sufficiente para a sua independencia, assegurando melhor o futuro da prole e concorrendo efficazmente para a riqueza nacional.

Accresce que a situação aberta ao mundo pela conflagração européa, creou-nos oportunidade excepcional para o desenvolvimento da nossa la-

voura, cuja producção, por mais vasta que seja, ficará sempre aquem da procura determinada por esse estado de cousas.

E foi exactamente por esta causa, que V. S^a me incumbiu de percorrer o municipio como portador de uma concitação vehemente ao patriotismo do nosso povo, em cujo esforço deposito as maiores esperanças no sentido da expansão agricola que essa oportunidade aconselha como expediente altamente fecundo para o municipio.

Encerrando este relatorio, cabe-me agradecer o acolhimento que me foi dispensado em toda parte, sendo que deixo de mencionar os nomes dos espiritos progressistas que se interessaram pela propaganda, por serem em grande numero e receiar qualquer omissão.

Tambem devo consignar o concurso precioso que recebi das autoridades, clero e im-

prensa do municipio, aos quaes
faço extensivo o meu reconhe-
cimento.

Saude e fraternidade.

Passo Fundo

23—VI—917.

Francisco Antonino Xavier e Oliveira.

